

ÁRVORES
COM
POESIA

2020

- ÁRVORES COM POESIA: INTRODUÇÃO -

Esta coleção combina selos temáticos de árvores enriquecidos com poesias selecionadas do mesmo assunto.

Os selos foram escolhidos, sempre que possível, de tal maneira que a árvore componha um cenário de natureza, por vezes nas laterais dos selos (paisagem), e, em outros momentos, sendo o primeiro plano, ou principal, da imagem.

Foram selecionados selos usados e novos, com goma – optou-se, de certa maneira, de uma pitada de “licença poética”, ao não eleger apenas selos obliterados ou não. Também se utilizaram selos recentes e mais antigos – objetivando, assim, exibir a mudança das peças filatélicas ao longo das décadas. Muitos selos aqui eleitos para a coleção compõem séries completas, que estão alocados em classificadores por não trazerem motivos condizentes com tema ora escolhido – quando possível, a série completa estará aqui.

Em algumas poesias apenas um trecho traz o tema árvore, mas optou-se em apresentar a íntegra da peça literária e ilustrar a passagem temática com os selos.

O objetivo principal desta coleção é compor uma cena em que o trecho da poesia apresentada harmonize com os selos da página, valorizando tanto a peça filatélica como a literária. Onde tanto o selo como o poema toquem o espírito de quem lê e vê de maneira equilibrada, elegante, simétrica e afinada.

É objetivo também o de despertar em cada um de nós a importância da preservação das árvores e do meio-ambiente, para a nossa sobrevivência e a de nosso planeta.

Do mesmo modo, observar as árvores como um exemplo de serenidade, prudência, justiça e sabedoria, pois sempre, com sua firmeza e estabilidade, vivem suas vidas e não recusam sombra e alimentos a quem as pedir. Dali, com suas perfeitas tortuosidades (sem arriscarem-se em serem perfeitas!), contemplan a obra do divino.

Todavia, não devemos confundir e tomar o enraizamento das árvores e sermos seres estáticos, imóveis e ser meros espectadores de nossas vidas, ou seja, criarmos raízes e deixarmos o tempo passar. Devemos, sim, como um bom rio que corre, observar a passagem do tempo e evoluir, com toda prudência, determinação, resiliência e serenidade, como o exemplo transmitido pelas árvores. A obrigação de assumir o palco da vida é nossa, por isso devemos sempre seguir adiante, com contemplação, sabedoria, coragem, perseverança e ousadia, enfrentando os desafios da vida, superando-se, e crescendo para o sol e para o céu.



JEAN CLER BRUGNEROTTO

- ÁRVORES COM POESIA: SUMÁRIO -

A seguir sumário das poesias selecionadas para este trabalho. As obras estão ordenadas nesta coleção na ordem abaixo, subdivididas nos temas seguintes, embora muitas também se inter-relacionem com outros temas. Os selos surgem para somar arte às poesias.

A ARTE IMITA A VIDA

Seleção de poesias onde os autores mostram como as árvores representam exemplos para o ser e para o agir humanos.

1. Velhas Árvores..... *Olavo Bilac*
2. Simplesmente Viver – Solistência..... *João Guimarães Rosa*
3. A Árvore dos Poemas..... *Mário Quintana*
4. A Mais Linda das Árvores..... *A.E. Housman*
5. Árvore..... *Manoel de Barros*
6. Árvores..... *Joyce Kilmer*
7. Retrato em Luar..... *Cecília Meireles*
8. Uma Didática Invenção..... *Manoel de Barros*
9. A Graça do seu Galho Verde..... *Antônio Machado*
10. As Árvores..... *Philip Larkin*
11. Árvores de Inverno..... *William Carlos Williams*
12. A Árvore é um caminho..... *Antonio Tarragó Ros*
13. Sê..... *Douglas Malloch*
14. A Árvore e o Homem..... *Carlos Drummond de Andrade*



PRESERVAÇÃO

Seleção de poesias onde os autores trazem a urgência da preservação de nossas árvores e florestas, para que tenhamos um futuro com vida digna e com qualidade.

15. Lição de uma Árvore..... *Inês Balbinot Brugnerotto*
16. Desobediência Civil..... *Henry Thoreau*
17. A Árvore da Serra..... *Augusto dos Anjos*
18. Vegetações..... *Pablo Neruda*



FILOSOFIA

Seleção de poesias e prosas onde os autores, por meio de metáforas com árvores, trazem discussão filosófica às peças literárias.

19. Da Árvore da Montanha (Assim Falou Zaratustra)..... *Friedrich Nietzsche*
20. Pensamentos (...)...... *Chico Xavier, Santo Agostinho, Heráclito, Khalil Gibran, Pablo Neruda e Carlos Drummond*
21. Memórias Inventadas..... *Manoel de Barros*
22. O Poeta é Belo..... *Mário Quintana*
23. Há metafísica bastante em não pensar em nada..... *Fernando Pessoa*
24. A Sabedoria das Árvores..... *Katja Löhner*
25. Uma Árvore..... *Friedrich Nietzsche*



Para fins de classificação dos selos foram considerados os catálogos RHM (peças brasileiras), Scott e Yvert (pré-1940). Impresso em papel sem ácido.

ÁRVORES COM POESIA

- A ARTE IMITA A VIDA -

Seleção de poesias onde os autores mostram como as árvores representam exemplos para o ser e para o agir humanos.

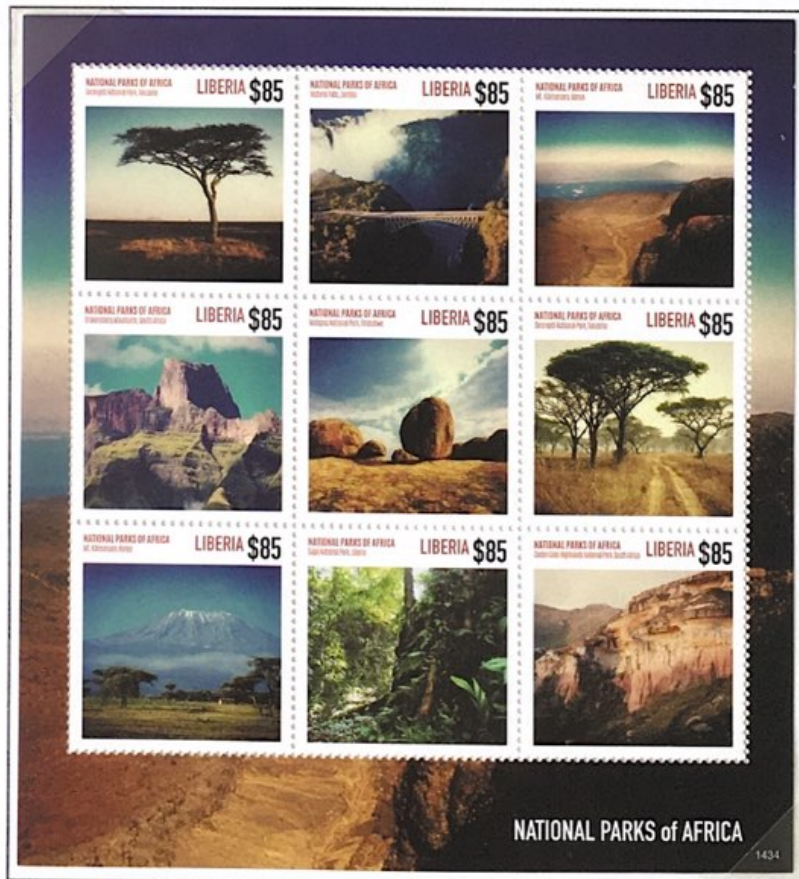
- | | |
|--|-----------------------------------|
| 1. Velhas Árvores..... | <i>Olavo Bilac</i> |
| 2. Simplesmente Viver – Solistência..... | <i>João Guimarães Rosa</i> |
| 3. A Árvore dos Poemas..... | <i>Mário Quintana</i> |
| 4. A Mais Linda das Árvores..... | <i>A.E. Housman</i> |
| 5. Árvore..... | <i>Manoel de Barros</i> |
| 6. Árvores..... | <i>Joyce Kilmer</i> |
| 7. Retrato em Luar..... | <i>Cecília Meireles</i> |
| 8. Uma Didática Invenção..... | <i>Manoel de Barros</i> |
| 9. A Graça do seu Galho Verde..... | <i>Antônio Machado</i> |
| 10. As Árvores..... | <i>Philip Larkin</i> |
| 11. Árvores de Inverno..... | <i>William Carlos Williams</i> |
| 12. A Árvore é um caminho..... | <i>Antonio Tarragó Ros</i> |
| 13. Sê..... | <i>Douglas Malloch</i> |
| 14. A Árvore e o Homem..... | <i>Carlos Drummond de Andrade</i> |



Velhas Árvores

Por Olavo Bilac

Olha estas velhas árvores, mais belas



Do que as árvores moças, mais amigas,



Tanto mais belas quanto mais antigas,
Vencedoras da idade e das procelas



"Vencedor da idade" de 1899



O homem, a fera e o inseto, à sombra delas
Vivem, livres da fome e de fadigas:



E em seus galhos abrigam-se as cantigas
E os amores das aves tagarelas.



Não choremos, amigo, a mocidade!
Envelheçamos rindo.



Envelheçamos
Como as árvores fortes envelhecem, (...)



(...) Na glória de alegria e da bondade,
Agasalhando os pássaros nos ramos,



Dando sombra e consolo aos que padecem!



Simplesmente Viver - Solistência

Por João Guimarães Rosa

Surpreendente é ser:
Abundante no mínimo,
Ter a paz no conflito,
Aceitar serenamente
A incompletude
E viver de maneira intensa
A plenitude do finito.



“Eu estou só.
O gato está só.
As árvores estão sós.

Mas não o só da solidão: o só solistência.”



*Solistência: termo usado por Guimarães Rosa para definir a solidão da existência de tudo que vive.

A Árvore dos Poemas

Por Mário Quintana

Quando a árvore dos poemas não dá poemas,
Seus galhos se contorcem todos como mãos de
enterrados vivos.



Os galhos desnudos, ressecos, sem o perdão de Deus!
E, depois, meu Deus, essa lenta procissão de almas
retirantes...

De vez em quando uma tomba, exausta a beira do caminho,...



...Porque ninguém lhe chega ao lábio o frescor de
cântaro, a doçura de fruto que poderia haver num
poema.



Maldita a geração sem poetas que deixa as almas
Seguirem, seguirem como animais em estúpida
Migração!



Quando a árvore dos poemas não dá poemas,
Qual será o destino das almas!



A Mais Linda das Árvores

Por A. E. Housman

A mais linda das árvores, a cerejeira agora
Ostenta flores suspensas nos seus ramos,



E estende-se ao longo do caminho florestal
Vestida de branco para a Páscoa.



Agora, das minhas três vintenas e dez anos,
Vinte não voltarão,
Para tirar das setenta primaveras uma vintena,
E me deixar com apenas cinquenta.



E já que para olhar para as coisas floridas
São pouco cinquenta primaveras,
Pela floresta irei,
Para ver a cerejeira coberta de neve.



Árvore

Por Manoel de Barros

Um passarinho pediu a meu irmão para ser uma árvore



meu irmão aceitou de ser a árvore daquele passarinho.



No estágio de ser essa árvore, meu irmão aprendeu de sol,
de céu e de lua mais do que na escola.



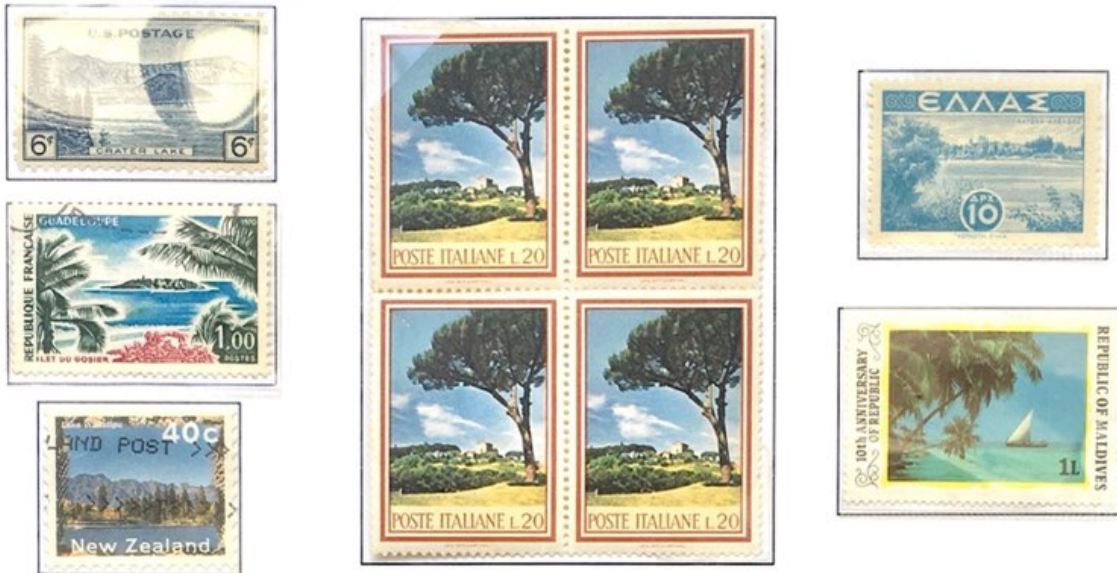
No estágio de ser árvore meu irmão aprendeu para santo
mais do que os padres lhes ensinavam no internato



Aprendeu com a natureza o perfume de Deus.



Seu olho no estágio de ser árvore, aprendeu melhor o azul.



E descobriu que uma casa vazia de cigarra, esquecida no tronco das árvores só serve para poesia.



No estágio de ser árvore meu irmão descobriu que as árvores são vaidosas. Que justamente aquela árvore na qual meu irmão se transformara, (...)



(...) envaidecia-se quando era nomeada para o entardecer dos pássaros



e tinha ciúmes da brancura que os lírios deixavam nos brejos.



Meu irmão agradecia a Deus aquela permanência em árvore

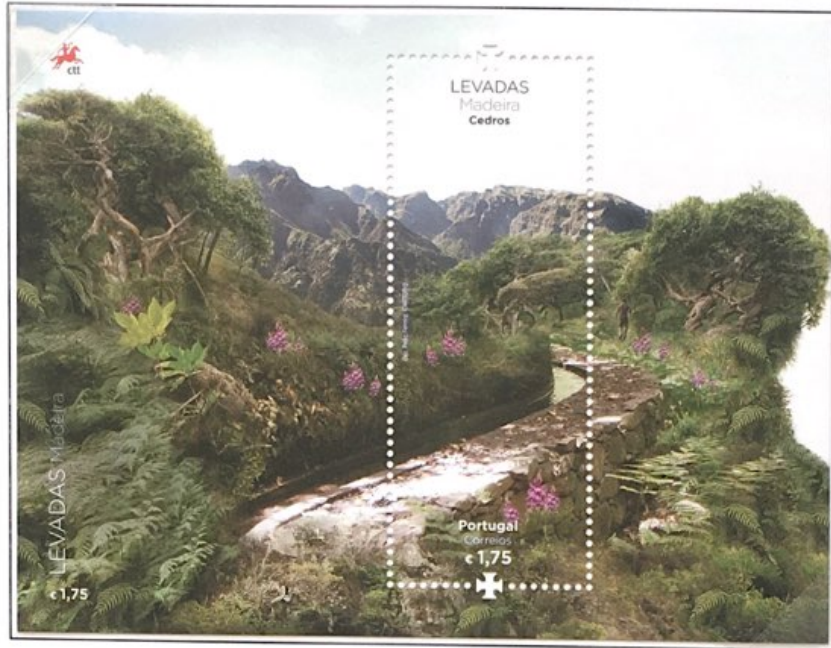


porque fez amizade com as borboletas.

Árvores

Por Joyce Kilmer

Penso que jamais verei
poema tão belo quanto uma árvore.



Uma árvore cuja boca faminta está colada
contra o seio doce e abundante da terra;



Uma árvore que olha para Deus o dia inteiro
e levanta seus braços folhudos para rezar;

Uma árvore que no verão pode vestir
Um ninho de sabiás em seu cabelo;



Em cujo colo a neve se deitou;
Que vive intimamente com a chuva.



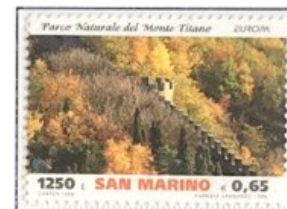
Poemas são feitos por bobos como eu,
Mas somente Deus pode uma árvore fazer.

Retrato em Luar

Por Cecília Meireles

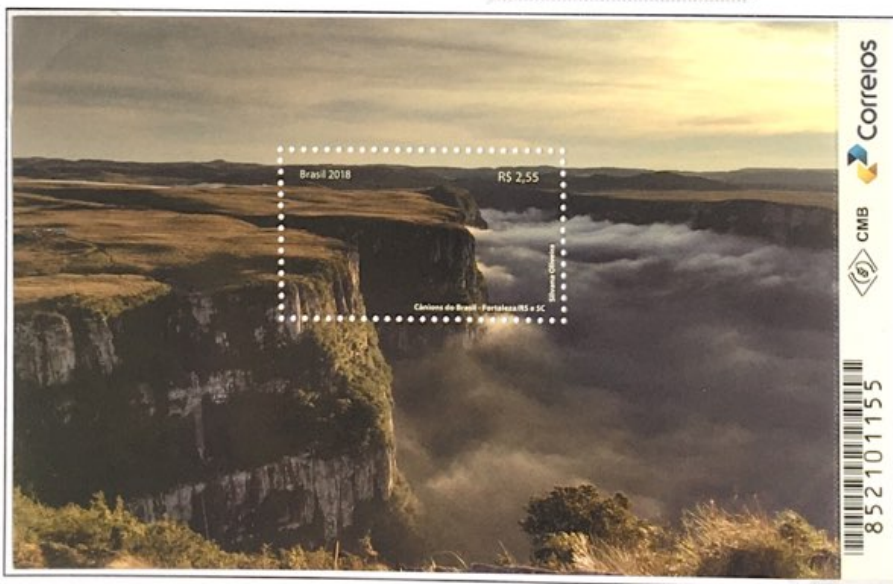
Meus olhos ficam neste parque,
Minhas mãos no musgo dos muros,
Para o que um dia vier buscar-me,
Entre pensamentos futuros.

Não quero pronunciar teu nome,
Que a voz é o apelido do vento,
E os graus da esfera me consomem
Toda, no mais simples momento.



São mais duráveis a hera, as malvas,
Que a minha face deste instante.
Mas posso deixá-la em palavras,
Grava num tempo constante.

Nunca tive os olhos tão claros
E o sorriso em tanta loucura.
Sinto-me toda igual às árvores:
Solitária, perfeita e pura.



Aqui estão meus olhos nas flores,
Meus braços ao longo dos ramos,
E, no vago rumor das fontes,
Uma voz de amor que sonhamos.

Uma Didática da Invenção – trechos I (início), IX (árvores) e XXI (final)

Por Manoel de Barros

I

Para apalpar as intimidades do mundo é preciso saber:

- a) Que o esplendor da manhã não se abre com faca
 - b) O modo como as violetas preparam o dia para morrer
 - c) Por que é que as borboletas de tarjas vermelhas têm devoção por túmulos
 - d) Se o homem que toca de tarde sua existência num fagote, tem salvação
 - e) Que um rio que flui entre 2 jacintos carrega mais ternura que um rio que flui entre dois lagartos
 - f) Como pegar na voz de um peixe
 - g) Qual o lado da noite que umedece primeiro
- etc
etc
etc

Desaprender 8 horas por dia ensina os princípios.

IX

Para entrar em estado de árvore é preciso partir de um torpor animal de lagarto às 3 horas da tarde, no mês de agosto.



Em 2 anos a inércia e o mato vão crescer em nossa boca.

Sofreremos alguma decomposição lírica até o mato sair na voz...



...Hoje eu desenho o cheiro das árvores.



XXI

Ocupo muito de mim com o meu desconhecer.
Sou um sujeito letrado em dicionários.
Não tenho que 100 palavras.
Pelo menos uma vez por dia me vou no Morais
ou no Viterbo.
A fim de consertar a minha ignorãça,
mas só acrescenta.
Despesas para minha erudição tiro nos almanaques:
- Ser ou não ser, eis a questão.
Ou na porta dos cemitérios:
- Lembras que és pó e que ao pó tu voltarás.
Ou no verbo das folhinhas:
- Conhece-te a ti mesmo.
Ou na boca do povinho:
- Coisa que não acaba no mundo é gente
Besta e pau seco.
etc
etc
etc
Maior que o infinito é a encomenda.



A Graça do seu Galho Verde (La Gracia de tu Rama Verdecida) Por Antonio Machado

Árvore, boa árvore, que depois da tempestade
ficou na nudez e no desalento,
sobre um grande tapete de folhas secas
que removeu o vento indiferentemente...



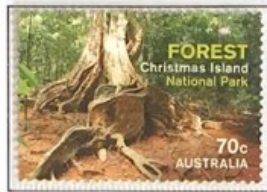
Hoje eu vi em seus ramos a primeira
folha verde, molhada de orvalho,
como um presente da primavera,
boa árvore de verão.



E nessa ponta verde
que está brotando em você não sei de onde,
há algo que silenciosamente me pergunta,
ou silenciosamente me responde.



Sim, boa árvore; Eu já vi como trocar
a lama em flor, e eu sei o que você me diz;
Eu sei que com suas próprias folhas secas
Suas raízes foram nutridas novamente.



E assim também um dia,
esse amor que morreu em silêncio,
renascerá da minha melancolia
em outro amor, igual e diferente.



Não; seu sorriso profético,
seu instinto vegetal não se equivoca:
Sonharei em outro travesseiro o mesmo sonho,
E eu vou dar o mesmo beijo em outra boca.



E, na cordial similaridade,
boa árvore, quicá eu possa lembrar de você em breve,
quando brotar na minha vida uma esperança
que pareça um pouco com sua folha verde...



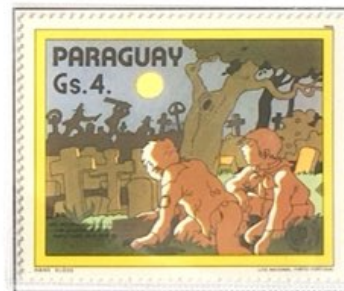
As Árvores

Por Philip Larkin

As árvores se põem a enfolhar
 Como algo quase expresso.
 Seus brotos, tenros, estão se
 estendendo, soltos;
 Seu verde é uma espécie de pesar.



Renascem, ou é a gente que vem a
 Envelhecer? Não, morrem, por certo.
 O truque anual de um novo aspecto
 Está inscrito nos anéis da lenha.



E cada castelo móvel, no mês
 De maio, em fronde espessa, parece
 Dizer: esse ano morreu. Comece
 Outra vez, outra vez, outra vez.

